



## **VIOLÊNCIA INFANTIL<sup>1</sup>**

Cris Ellen Pereira Soares<sup>2</sup>

Cynthia Schneider<sup>3</sup>

Centro Universitário Franciscano do Paraná - UNIFAE, Curitiba, PR

### **RESUMO**

Roteiro que utiliza o drama para conscientizar as famílias sobre a violência infantil, mostrando uma história, não verídica, de uma mãe com sua filha, que provêm de uma classe social alta, representando assim, a realidade da violência. Na história, sua filha está brincando de bola na sala de estar, e por ventura quebra um vidro da janela, sua mãe furiosa vai a sua direção para agredi-la, com toda aquela adrenalina, sua mãe faz uma projeção ao passado, cerca de 20 anos atrás, e se vê agredida pela própria mãe, voltando a si, resolve não cometer o mesmo erro, fazendo com que sua filha se depare com outra reação de sua mãe.

**PALAVRAS – CHAVE:** família; violência; sentimentos.

### **INTRODUÇÃO**

#### **2 OBJETIVO**

Elaborar uma história que exponha a realidade da violência infantil, mostrando que esses casos podem ocorrer, não só nas famílias de classe social baixa, e sim também, nas famílias que possuem recursos para serem instruídas, sobre a agressão física em crianças. Ou até mesmo, aqueles membros que já passaram por este tipo de violência.

#### **3 JUSTIFICATIVA**

Inúmeros casos de violência infantil são anunciados pelos veículos de comunicação, porém nota-se uma escassez de situações no qual prontificam esses atos em famílias de classe social alta. Evidenciando, que essas agressões físicas ocorrem preferencialmente em famílias de classe baixa, alegando como justificativa desses atos, a carência de instruções sobre a violência infantil. Porém, em algumas famílias, que provém desta consciência, acabam deixando de lado seus atos morais e agem de forma selvagem com

---

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria Comunicação Audiovisual: cinema, rádio, televisão; modalidade Roteiro – Cinema e Vídeo, como representante da Região Sul.

<sup>2</sup>Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UNIFAE, email: crsi\_ellen@hotmail.com.

<sup>3</sup>Orientadora do trabalho. Professora da disciplina de Fundamentos de Linguagens Audiovisual da UNIFAE, email: cys72@uol.com.br.



seus próprios filhos. Por isso, advir com a necessidade de mostra publicamente este outro lado da violência infantil dentro de casa. Advertindo as famílias de classe alta, que isso pode estar acontecendo sem o seu conhecimento.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

A elaboração do roteiro Violência Infantil foi realizada no curso de Publicidade e Propaganda proposto pela disciplina de Comunicação Escrita, ministrada pela professora e mestra Arlene Lopes Sant`Anna, com a proposta de retratar a violência infantil na segunda infância. Sendo também, utilizados algumas técnicas base do curso de Produção Fílmica, ofertado pela mesma. E para finalização do roteiro, houve a contribuição da disciplina Fundamentos da Linguagem Audiovisual, ministrada pela professora Cynthia Schneider, e de leituras referentes à linguagem de roteiros para filmes publicitários e para cinema. Na estruturação do roteiro foi utilizado o método proposto por Hugo Moss, no livro “Como formatar seu roteiro”, onde se encontra uma estrutura padrão de como formatar um roteiro. Como bases para direção de arte foram introduzidas algumas dicas de David Mamet, do livro “Sobre direção de cinema”, a fim de transmitir mais dramaticidade e emoção à história, pelo fato de haver pouca movimentação dos personagens, devido ao número de planos, e também por não haver quaisquer efeitos sonoros. Já com o livro “Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário”, de Tiago Barreto, usufrui alguns métodos em como passar uma mensagem sobre um tema real, porém de pouca conscientização, em um tempo escasso. Algumas técnicas para elaboração de um storyboard para ter uma base de como ocorreriam às cenas imaginadas.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O Roteiro é composto por de 5 páginas, sendo a primeira página a capa, outra com a apresentação dos personagens, caracterizada em 4, incluindo uma das protagonistas quando adulta e em sua infância. Nesta mesma, contém a ambientação dos cenários, sendo 2, e por fim uma breve sinopse, para dar iniciação a história a ser proposta. Já no roteiro fora utilizadas linguagens não verbais e visuais, remetentes em 2 planos e 4 cenas.



## 6 CONSIDERAÇÕES

A necessidade de transmitir para as famílias, pelo menos um dos tipos de agressão física, sem deixar de lado a agressão psicológica que irá afetar a criança com o tempo, é muito importante, a fim de tentarmos controlar, até o ponto de extinguirmos, com este abuso de autoridade. Não posso dizer que a violência infantil feita por um estranho é menos danosa do que por um próprio familiar, e muito menos dizer que é mais justificável. Nenhum dos casos pode ser aceito, porém há um sentimento maior entre o agressor e a vítima dentro de uma família, ainda mais se o agressor já sofreu com este tipo de ato, pois independente da situação, nenhuma criança deve saber qual é o certo e o errado desta maneira. Por isso, este roteiro, por mais que aborde um único fator de violência infantil, já basta para iniciar um bom ato.

## REFERÊNCIAS

- MOSS, Hugo. **Como formatar seu roteiro**. Rio de Janeiro. Ed. Aeroplano, 2002
- BARRETO, Tiago. **Vende-se em 30 segundos**: manual do roteiro para filme publicitário. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2004.
- MAMET, David. **Sobre direção de cinema**. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 2002.
- CARRIÈRE, Jean-Claude; BONITZER, Pascal. **Prática do roteiro cinematográfico**. São Paulo: JSN, 1996.

"VIOLÊNCIA INFANTIL"

Um roteiro

de

Cris Ellen Soares

Copyright © 2006 - 2008 by  
Cris Ellen Soares  
Todos os direitos reservados

Endereço: Paulo Setúbal, 4055  
(041) 9605-9097

## "VIOLÊNCIA INFANTIL"

### PERSONAGENS

Ana, menina de classe social alta, que aparenta ter seus 8 anos de idade, apresenta um comportamento agitado. É filha única.

Sofia, mãe de Ana, com aproximadamente seus 30 anos. Tem uma pinta de beleza em seu rosto no canto esquerdo, próximo ao nariz. Foi agredida pela mãe na infância.

Sofia quando criança aparenta ter seus 10 anos, possui uma marca de nascença, sendo uma pinta de beleza, localizada no canto esquerdo de seu rosto, próximo de seu nariz.

Maria com seus 30 anos, é mãe de Sofia, apresenta uma expressão de sofrimento em seus olhos. Agredia Sofia quando criança constantemente.

### CENÁRIO 1

Sala de estar luxuosa apresenta as paredes brancas, iluminando o lugar. No centro da sala encontra-se um sofá imenso, tendo no chão um tapete de pele de animal.

Em uma das paredes, nota-se uma janela que quase toma conta da mesma. Na estante há retratos da família, com a imagem de todos sérios. Há esculturas de gesso por todo o lugar. Nota-se uma organização impecável na sala.

### CENÁRIO 2

Sala de estar humilde com suas paredes de madeira. A iluminação é escassa, feita apenas uma pequena luminária composta por uma única lâmpada. Encontram-se poucos móveis, sendo antigos que caracterizam a época da cena. Havendo uma pequena mesa no centro da sala, e em um canto, há um banquinho velho de madeira, próximo a ele, está um rádio velho em cima de uma prateleira de madeira.

### SINOPSE

Ana está brincando na sala de bola, quando se depara com a janela quebrada, fica preocupada com a reação de sua

mãe, Sofia, que ao ver a situação vai à direção de sua filha para agredi-la. Sofia faz uma projeção de seu passado, há uns 20 anos atrás, quando era agredida pela sua mãe, Maria, revendo está situação resolve não agredir sua filha, pegando - a de surpresa ao abraçá-la.

## ROTEIRO

CENA 1: INT. SALA DE ESTAR LUXUOSA - DIA

A cena se passa na sala de estar com suas paredes brancas, apresentando móveis sofisticados, focalizando a janela.

A câmera faz uma rápida movimentação em travelling pela sala. Focaliza Ana (zoom in), que está de costas para a câmera, brincando de bola na parede da sala.

A câmera faz um close up no rosto de Ana que apresenta uma expressão de desespero.

Depois a câmera focaliza a janela quebrada. A câmera vai se afastando (zoom out) deixando a janela ao fundo e Ana, que se encontra de perfil para a câmera, de frente a janela (enquadramento médio) em primeiro plano.

Rapidamente, Ana, vai se virando para trás (travelling de Ana, acompanhado seu movimento, até sua mãe, Sofia). Deixando Ana de perfil novamente, focalizando sua mãe, que se encontra com uma expressão brava.

Sofia vai se aproximando da filha (câmera sem movimentação), que está em primeiro plano, realizando um enfoque em contré - plongé (fazendo com que ela se torne superior a Ana). Deixando Ana fora do plano.

Mostra Sofia gesticulando com as mãos, nervosa.

Depois a câmera faz um enfoque em Ana em plongé (deixando Ana pequena em relação à Sofia), apresentando os olhos cheios de lágrimas.

A câmera volta a filmar as duas de perfil, ficando em primeiro plano e a janela quebrada em segundo. Sofia ergue sua mão, com a intenção de agredi-la. Ana esconde o rosto com os braços, em posição de proteção.

A câmera faz um plano detalhe no rosto de Sofia, que apresenta nos olhos um sentimento de angústia. A iluminação faz um fade out.

CENA 2: INT. SALA DE ESTAR HUMILDE - DIA

O local agora é uma sala de estar humilde, com suas paredes de madeira, uma iluminação escassa, o foco da cena se passa em um canto da casa, que possui um banquinho velho de madeira, acima há uma prateleira com um rádio, destinado àquela época.

Ocorre um fade in, a câmera faz um travelling mais um plano em conjunto mostrando que a cena mudou de local. A iluminação torna-se mais escura fazendo um degradê radial em Sofia, com um plano detalhe, dando enfoque na sua pinta de beleza, depois sendo focalizada em plongé. Evidenciando a infância de Sofia, que ali estava com seus 10 anos.

Depois em contré - plongé focaliza uma mulher, sendo Maria, mãe de Sofia, agredindo-a, as duas se encontram de perfil. A iluminação faz um fade out novamente.

CENA 3: INT. SALA DE ESTAR LUXUOSA - DIA

Voltando ao cenário 1.

A iluminação faz um fade in, a câmera que está focalizando o rosto de Sofia em plano detalhe, vai se afastando (zoom out), mostrando que ela voltará a estar adulta. Deixando Ana em foco, que se encontra posicionada de pé, olhando fixamente para a mão erguida de Sofia.

A câmera faz um plano detalhe na expressão fácil de Ana, que por uns segundos fecha os olhos como se já sentisse a agressão. Abrindo - os lentamente, é tomada por um sentimento de surpresa e alívio.

A câmera se fasta lentamente (zoom in), e logo aparece Ana que está abraçada pela sua mãe, Sofia, no qual está de costas para a câmera.

A iluminação faz um fade out, até terminar a cena.

CENA 4: Lettering

Tela preta, com lettering na cor branca, centralizado :  
"Não deixe que seu passado condene seu futuro, pois ele só dependerá do seu presente".